



30º CONGRESSO BRASILEIRO DE ZOOTECNIA

10 a 14 de Maio de 2021

ISBN: 978-65-89908-12-8

COMPORTAMENTO INGESTIVO E DESEMPENHO DE BEZERROS DA RAÇA NELORE

30º Zootec, 1ª edição, de 10/05/2021 a 14/05/2021

ISBN dos Anais: 978-65-89908-12-8

JUNIOR; Nivaldo Souza Figueiredo ¹, VILELA; Reíssa Alves Vilela ², POSSAMAI; Ana Paula Silva ³, JUNQUEIRA; Lúcio Violin ⁴, MORA; Natália Holtz Alves Pedrosa Mora ⁵

RESUMO

O comportamento ingestivo nas primeiras semanas de vida dos bezerros é primordial no seu desenvolvimento corporal. O presente trabalho objetivou avaliar o comportamento e desempenho de bezerros raça Nelore durante as quatro primeiras semanas de vida nascidos durante a primavera na região Noroeste de Goiás. Utilizou-se dez bezerros, sendo cinco machos com peso médio inicial de $32,15 \pm 3,18$ kg e cinco fêmeas com peso médio inicial $27,51 \pm 5,08$ kg, mantidos com suas mães em sistema extensivo de pastejo em piquetes de 0,5 hectare com forrageira *Brachiaria ruziziensis*, avaliados por 30 dias. Para avaliação do desempenho, os animais foram pesados ao nascimento (peso inicial) e na quarta semana de vida (peso final), posteriormente, foram calculados os ganhos de peso (GP) e os ganhos de peso médios diários (GPMD). Para registro do comportamento os animais foram numerados com tinta atóxica e observou-se os parâmetros de mamar (quando bezerro estava sugando o teto) e pastejar (quando bezerro está recolhendo pastagem com a boca) por meio da rota de registro contínuo através da rota de amostragem pelo método focal, a cada sete dias durante o período de incidência de luz (06h às 18h) totalizando 12 horas de observação diária. Para a análise estatística, foram realizadas análises descritivas dos parâmetros de desempenho e comportamentais transformados em minutos. Para o parâmetro comportamental de mamar verificou-se que as fêmeas permaneceram mais tempo mamando que os machos durante os quatro períodos de observação estando estes por 45min64s e 42min44s na primeira semana, 33min20s e 29min na segunda semana, 25min40s e 36min20s na terceira semana e 40min84s e 40min52s na quarta semana de vida ao longo das 12 horas de observação, respectivamente. O comportamento de pastejo de pastejo foi observado a partir da segunda semana de vida de forma gradual e verificou-se as fêmeas permaneceram mais tempo nesta atividade que os machos ao longo dos períodos de observação mantendo-se por 3min4s e 4min4s na terceira semana, 15min8s e 7min6s na terceira semana e 18min8s e 14min na quarta semana de vida. Para os parâmetros de desempenho verificou-se que os machos apresentaram maiores GP e GPMD que as fêmeas apresentando ganhos de $24,65 \pm 6,11$ kg e $21,09 \pm 73$ kg e $0,82 \pm 0,20$ kg e $0,70 \pm 0,16$ kg. Conclui-se que as fêmeas, mesmo permanecendo um maior período nos comportamentos ingestivo relação aos machos, apresentaram um ganho de peso inferior, podendo assim, sugerir que os machos têm melhor desempenho.

¹ Centro Universitário do Vale do Araguaia - UNIVAR, nivaldojr.zootec@gmail.com

² Centro Universitário do Vale do Araguaia - UNIVAR, reissavilela@gmail.com

³ Centro Universitário do Vale do Araguaia - UNIVAR, aps.possamai@gmail.com

⁴ Centro Universitário do Vale do Araguaia - UNIVAR, lucioviolin@outlook.com

⁵ Centro Universitário do Vale do Araguaia - UNIVAR, natalia-mora@hotmail.com

PALAVRAS-CHAVE: etologia, ganho de peso, mamar, pastejar

¹ Centro Universitário do Vale do Araguaia - UNIVAR, nivaldojr.zootec@gmail.com
² Centro Universitário do Vale do Araguaia - UNIVAR, reissavilela@gmail.com
³ Centro Universitário do Vale do Araguaia - UNIVAR, aps.possamai@gmail.com
⁴ Centro Universitário do Vale do Araguaia - UNIVAR, lucioviolin@outlook.com
⁵ Centro Universitário do Vale do Araguaia - UNIVAR, natalia-mora@hotmail.com